

Aspectos e aplicações da Logoteoria de Viktor Frankl ao âmbito da educação

Aspects and applications of Viktor Frankl's Logotherapy in the field of education

Josilene Silva da Cruz*



<https://doi.org/10.29327/256659.13.1-17>

FREITAS, Marina Lemos Silveira. **Pedagogia do Sentido:** contribuições de Viktor Frankl para a educação. 2. ed. Ribeirão Preto: Instituto de Educação e Cultura Viktor Frankl – IECVF, 2020. 212 p.

Este livro aborda conteúdos humanístico-existenciais e a partir das *Palavras iniciais*, o primeiro capítulo da obra, a Profa. Dra. Marina Lemos S. de Freitas apresenta alguns dos objetivos que fundamentam a obra: 1 – “apresentar a Pedagogia do Sentido, a aplicação da Análise Existencial e da Logoteoria à educação como um estilo educativo inovador, transformante e transformador”; 2 - “oferecer uma pedagogia antropológicamente fundada que, além do conhecimento, aguça a consciência e ensina escolher o que é importante, o que é essencial, o que tem sentido”; 3 – “resgatar o sentido do ofício de ser educador, valorizar a pessoa do educador e da tarefa mesma da educação” (FREITAS, 2020, p. 22).

Mediante a exposição dos objetivos é necessário pontuar que pelo menos três conceitos ou categorias-chave devem ser minimamente esclarecidas nesse momento: a Pedagogia do Sentido (baseada nos fundamentos da teoria frankliana), a Logoteoria (a teoria de Viktor Frankl) e a Logoterapia (Escola de Psicoterapia também fundada por esse autor). Dessa forma, sinteticamente, pode-se caracterizar estes três conceitos da seguinte forma: a) Logoterapia consiste na terapia voltada para o sentido aplicada ao âmbito clínico; b) Logoteoria equivale à aplicação dos princípios logoterapêuticos em outras áreas do conhecimento; c) Logoeducação é um neologismo que contempla especificamente a aplicação dos

* Doutora em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente no Departamento de Ciências da Religião na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: josilenesilvacruz2001@gmail.com

princípios da Logoteoria ao âmbito educativo. Nesse último caso, encontra-se o conceito correspondente à Pedagogia do Sentido.

Continuando na organização e conteúdo da obra, encontra-se o segundo capítulo que foi intitulado como *A crise atual da educação: é possível ter esperança?* Nele a autora elenca alguns elementos que demonstram a atual crise vivenciada na educação como: “a desvalorização do ofício do ser educador; a sensação de incapacidade de cumprir sua missão diante das dificuldades disciplinares; financeiras; administrativas; o estresse e o burnout; a sensação de vazio e de perda de sentidomesmo de educar” (FREITAS, 2020, p. 25). Apontando em dois subtópicos outros elementos referentes a essa crise. No primeiro, ela destaca a figura de Hannah Arendt também tratando dessa crise e, no segundo, ela aponta as “manifestações da crise” ao elencar outros treze pontos que demonstram as dificuldades enfrentadas na atualidade no âmbito educacional.

Já no capítulo três, a autora inicia a exposição do aporte que a teoria de Viktor Frankl pode trazer para a educação, e por isso, já nomeia o capítulo como *Contribuições de Viktor Frankl para a educação*. Para demonstrar essas colaborações, Freitas (2020) começa demonstrando os contrapontos existentes entre a teoria de Freud e Frankl (item 3.1), para em seguida apresentar os pilares fundamentais do pensamento frankliano e destaca: Liberdade da vontade – visão de Pessoa (item 3.2.1); Vontade de sentido – fundamento da ação terapêutica e educativa (item 3.2.2); Sentido da vida – visão de mundo. Na continuidade do capítulo a autora enfatiza o legado de Viktor Frankl para a educação, a partir do item 3.3, passando pelas ideias gerais (item 3.3.1), chegando à Logoeducação e Pedagogia do sentido (item 3.3.2) e finalizasse capítulo com o tópico “Ser e dever-ser” (item 3.3.3).

O maior diferencial deste capítulo, se comparado aos anteriores, encontra-se na articulação realizada pela autora entre teoria e prática, porque a partir desse trecho, além de apresentar as bases que sustentam a teoria frankliana a Profa. Marina começa a resgatar experiências práticas realizadas no cotidiano escolar do Colégio Viktor Frankl em Ribeirão Preto (SP). A partir desse capítulo e ao longo de toda a obra, projetos e experiências práticas realizadas nessa instituição são intercalados com os aspectos teóricos que fundamentam a prática pedagógica da instituição.

No capítulo quatro, nomeado *Conceitos básicos sobre o processo da educação*, a autora aponta aspectos da educação enquanto processo de “diferenciação-integração” (item 4.1), passando para o item seguinte destacando a interação entre educando-educador (item 4.2) e finaliza o capítulo (item 4.3) apontando elementos que serão aprofundados mais adiante como: o conceito de pessoas e os valores que orientam o processo educativo.

De modo, que no capítulo cinco: *Que pessoa queremos formar? Conceito de pessoa*, a autora executa a articulação da visão frankliana de pessoa ao processo educativo iniciando pelo item 5.1 que resgata os aspectos mais significativos entre sistema de ensino abertos e sistemas fechados. Em seguida, no tópico 5.2 o tema tratado é a tridimensionalidade do ser humano retomando aspectos da teoria de Viktor Frankl. Na continuidade do capítulo, o item 5.3 vai destacar os principais atributos da dimensão noética, passando pela consciência (item 5.3.1), liberdade (item 5.3.2), responsabilidade (item 5.3.3), autodistanciamento (item 5.3.4), e autotranscendência (item 5.3.5). Chegando ao tópico 5.4, o destaque passa a ser as dez teses sobre a pessoa, que é imprescindível no escopo da teoria frankliana para que se compreenda a visão de homem que esse autor demonstra. E finalizando esse capítulo, há a exposição da aplicação da antropologia frankliana na educação, destacando-se o *Credo Pedagógico* (adaptado pela autora do credo psiquiátrico de Frankl) e o *Credo Psicopedagógico* (que corresponde a uma adaptação do credo psicoterapêutico do mesmo autor).

O capítulo seis trata dos *Fatores que interferem no desenvolvimento da personalidade*. Nesse trecho a autora destaca que “não somos determinados” e retomando as palavras de Frankl ressalta que o “ser humano, efetivamente, é mais do que simples produto de uns processos de aprendizagem condicionantes. É mais do que o resultado da interação entre ambiente e carga genética, mais do que o produto de umas relações de produção” (FRANKL *apud* FREITAS, 2020, p. 92). A perspectiva do “ser mais” é uma constante na teoria frankliana, pois para esse autor o ser humano não é determinado nem condicionado, pois ele sempre tem a possibilidade de escolher livremente como agir em cada situação.

Na continuidade do capítulo seis, Freitas (2020), baseando-se em autores como Griffa e Moreno (2012), destaca alguns fatores intervenientes da personalidade, como: **o dado – herança e amadurecimento**, que corresponde à natureza, a herança e as potencialidades que irão se desenvolver; **o apropriado – experiência e meio**, que consiste naquilo que cada ser humano adquire na sua relação

com o mundo; **autodeterminação – determinação de si mesmo**, corresponde à ação livre da pessoa, que vai além da herança e do ambiente, e se funda naquilo que o ser humano faz de si mesmo.

Prosseguindo com a leitura do livro, encontra-se o sétimo capítulo que trata dos *Princípios da pedagogia do sentido*. A autora inicia o capítulo com a afirmação de que somos muito mais que “uma combinação genética, que o resultado de influências econômicas, sociais ou psicológicas. Pela nossa liberdade podemos reescrever nossa história e tomar posse da direção de nossa vida. Essa convicção, essa certeza, nos dá esperança, alegria de viver, coragem de sofrer!” (FREITAS, 2020, p. 95).

Ao longo do desenvolvimento do sétimo capítulo, são destacados diversos tópicos que demonstram a variedade e ao mesmo tempo a profundidade das temáticas existenciais presentes na teoria frankliana e também da educação, os tópicos são os seguintes: Transmitir conhecimento e aguçar a consciência (7.1); Pressupor a vontade de sentido (7.2); Pedagogia prospectiva e não construtivista (7.3); Buscar a unidade no currículo e na comunidade escolar (7.4); Oferecer uma educação personalizada (7.5), que se desdobra em mais três subtópicos: Diagnóstico pedagógico (7.5.1), Prognóstico pedagógico (7.5.2) e Plano de ação (7.5.3); Respeitar a dignidade da pessoa (7.6); Ensinar a saber escolher (7.7); Para ser o melhor de você mesmo (7.8); Alegria como indicador de que as coisas vão bem (7.9); Despertar a autotranscendência e a espiritualidade (7.10).

No capítulo oito, intitulado *Estratégias e recursos pedagógicos*, encontra-se a descrição dividida em dez tópicos que detalham as práticas presentes na Pedagogia do Sentido e que são aplicadas no Colégio Viktor Frankl. No item 8.1, nomeado como resposta compreensiva e diálogo de orientação socrática, a autora aponta em dois subtópicos (8.1.1 e 8.1.2) alguns recursos que não só transmitem conhecimento, mas, sobretudo aguçam a consciência. No item 8.2, Obra bem-feita (OBF), apresentam-se os aspectos fundamentais dessa atividade que é praticada no Colégio Viktor Frankl. Em seguida, no item 8.3, trata-se da relevância dos fenômenos humor e alegria enquanto fenômenos humanos e significativos e que podem ser vistos como recursos terapêuticos. No item 8.4, assembleia, mais uma atividade prática é evidenciada destacando-se também seus fundamentos teóricos baseados na experiência de Melero (2008) e que foi introduzida a partir de 2013 na instituição aqui destacada. Silêncio e sono, são os temas tratados no item 8.5.

Na continuidade do capítulo, encontra-se o item 8.6 que trata do desenvolvimento da resiliência, desdobrando-se em mais quatro subitens com os seguintes conteúdos: enriquecer vínculos, fixar limites claros e firmes, ensinar habilidades para a vida, oferecer afeto e apoio, estabelecer e transmitir expectativas elevadas e oferecer oportunidades de participação significativa. Já no item 8.7 a autora destaca a perspectiva da observação intuitiva, seguido do 8.8 tratando da criatividade como expressão noética. A escrita é o tema abordado no item 8.9, contemplando temas como: autobiografia, escritos mais breves, estudo da personalidade e livro como meio de autoeducação. Fechando o capítulo encontra-se o item 8.10 que trata da inteligência espiritual.

Para encerrar os conteúdos da obra, no capítulo 9, chamado *Caminhos da pedagogia do sentido*, a autora indica sucintamente que a estrada se encontra aberta e que cabe a cada um que continue plantando a semente de boa qualidade que é a semente da pedagogia do sentido, até porque “nossa sociedade está carente da semente do sentido e dos frutos da alegria, fé, esperança e amor” (FREITAS, 2020, p. 195).

Em linhas gerais a obra apresenta sua relevância pelo fato de demonstrar as características da pedagogia do sentido como uma forma de educação personalizada, levando em conta que cada pessoa é um ser único e irrepetível, conforme sustenta Frankl em suas diversas obras. Ademais, aguçar a consciência para que o logoeeducando seja capaz de realizar escolhas livres e responsáveis é o que norteia a logoeeducação ou a pedagogia do sentido.

A valorização da dimensão espiritual, ou noética como nomeia Viktor Frankl, enquanto dimensão constitutiva do ser humano é outro diferencial dessa pedagogia, tendo em vista que é nessa dimensão que se encontram os fenômenos específicos da espécie humana como: amar, capacidade de humor, capacidade de escolher, desenvolver resiliência, enfrentamento do sofrimento, autotranscendência, entre outros.

A perspectiva pedagógica pautada na logoeeducação visa a valorização e o estímulo das potencialidades dos logoeeducandos para que eles as desenvolvam a fim de melhorarem suas habilidades, não numa competição com o outro, mas consigo mesmo. As noções de causa e consequência são uma constante nessa pedagogia e o estímulo para atitudes resilientes – entendendo o sofrimento como algo que faz parte da vida, faz com que todos os envolvidos no processo educativo

e, principalmente o logoeducando, sejam protagonistas de suas próprias histórias.

Assim, a aceitação das diferenças; o desenvolvimento do respeito a dignidade da pessoa; a aceitação das diferenças enquanto algo comum e presente não só na comunidade escolar; mas na sociedade como um todo; o estímulo para que o logoeducando possa saber escolher o que tem sentido; a valorização da liberdade e o estímulo à responsabilidade, todos esses fatores são elementos constantes na pedagogia do sentido e que na obra analisada se tornam relevantes para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável pela busca de sentido.

Recebido em 01/03/2022

Aceito para publicação em 04/04/2022